

Centro Social e Paroquial de Bucos

O Centro Social e Paroquial de Bucos tem duas valências: Serviço de Apoio Domiciliário com 20 utentes e ERPI com 12 utentes.

Resenha Histórica

O Centro Social e Paroquial de Bucos foi aprovado no Diário da República III série, em 30 de Janeiro de 1996.

Começou a sua actividade com a valência Serviço Apoio Domiciliário, com 10 utentes, no mês de Setembro, numa casa cedida para o efeito. Este era um sonho antigo do Padre Avelino Vilela, fundador e Presidente do Centro Social, uma vez que ao longo dos anos de Pároco nas Paróquias de Bucos e de S. Nicolau assistiu a inúmeras dificuldades vividas por parte das pessoas idosas destas Paróquias.

Em 1998 o Centro Social foi instalado no Lugar de Vila-Boa, na casa do Dixe (actual local), doada à Fábrica da Igreja Paroquial de Bucos, pela benfeitora D. Maximina Felgueiras Dixe.

Em 1999 nasceu a ideia de reconstruir o edifício da casa do Dixe e assim, em 2000 saiu o projecto que foi aprovado na Câmara Municipal e enviado também à Segurança Social para ser contemplado na Medida 5.5, que não foi levado avante. Seguidamente, em 2004, cumpridas todas as formalidades de licenciamento, iniciou-se a obra, que culminou com a reconstrução do actual edifício para nele funcionar a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (nesse tempo ainda chamado de Lar de Idosos) do Centro Social e Paroquial de Bucos

Em Setembro de 2007 deu-se a obra por concluída, tendo sido inaugurada no dia 16 de Setembro pelo então Secretário de Estado da Segurança Social.

O Centro Social e Paroquial de Bucos desde então passou a funcionar com as valências Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), com capacidade para 30 utentes, tendo acordo da Segurança Social para 20 utentes e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), com capacidade para 12 utentes.